

# Itamar acata a idéia da “Sacola” de produtos até 35% mais baratos

O presidente Itamar Franco quer que a indústria promova, em todo o País, um programa de distribuição de alimentos para seus trabalhadores, a um custo inferior ao do mercado. O programa consistiria na venda direta de uma cesta com produtos básicos de alimentação e higiene, com preços até 35% menores do que nos supermercados. Segundo o senador Albano Franco, que foi ontem ao Palácio do Planalto apresentar o programa “Sacola Econômica”, desenvolvido no Rio Grande do Sul, o presidente Itamar Franco fez um apelo para que a experiência seja expandida a todos os estados.

Para o empresário paulista Antônio Ermírio de Moraes, que também esteve na reunião com o Presidente, o programa de distribuição de alimentos aos trabalhadores é viável, reduz os custos entre 25% e

30%, mas demora para ser organizado em todos os estados, como quer Itamar, dentro do seu objetivo de reduzir a fome no País.

O presidente da Federação da Indústria do Rio Grande do Sul, Luiz Carlos Mandelli, autor da idéia, explicou a Itamar Franco que desde 1988 a “Sacola Econômica” é distribuída aos trabalhadores gaúchos a um custo 20% inferior à média do mercado. Lá, o programa já atinge metade da população alvo e nos últimos meses a média de preço do mercado convencional ultrapassou em mais de 35% o valor da “Sacola Econômica”.

O programa apresentado ontem como uma contribuição da iniciativa privada ao governo, como classificou Antônio Ermírio, é desenvolvido pelo Serviço Social da Indústria (Sesi) e pelas federações estaduais da indústria. Além do Rio

Grande do Sul, o projeto “Sacola Econômica” já foi implantado nos estados do Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco e Rio de Janeiro.

O que leva o preço do produto a ser mais barato, conforme explicaram os empresários, é a falta do intermediário na compra e distribuição da cesta básica. Os produtos — 14 tipos de gêneros alimentícios e sete de limpeza — são adquiridos pelo Sesi depois de uma tomada de preços no mercado e espalhados por suas unidades de produção. As empresas que dispõem de estrutura própria transportam as sacolas das unidades do Sesi para suas sedes para entregar aos funcionários. Mas existem ainda a opção da venda direta e um atendimento de venda ambulante. O custo da cesta é descontado no contracheque do funcionário.